Exmo. Presidente da Assembleia de Freguesia

Exmo. Vereador Joaquim Jorge Ferreira

Exmo. Presidente de Junta de Freguesia de S. Roque

Ex.mos Colegas do Executivo desta Junta de Freguesia

Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia

Exmos. Membros da Assembleia Municipal

Exmos. Dirigentes Associativos

Exmos. Ex-autarcas aqui presentes

Familiares e amigos

Loureirenses

A 29 de Setembro, os loureirenses expressaram-se através do seu voto e escolheram-nos para ocuparmos o lugar nesta Assembleia de Freguesia. A votação deu indicações concretas para a composição que hoje aqui votamos e elegemos. O voto popular é sempre uma grande indicação de confiança que os eleitores dão e uma enorme responsabilidade para quem é eleito.

Agradeço em meu nome pessoal e também em nome da lista do Partido Socialista aos loureirenses pela confiança que depositaram em nós novamente através do voto livre e democrático.

Nestas primeiras palavras endereço também uma palavra de agradecimento aos autarcas que terminaram o mandato 2009/2013, que a dignificaram com o trabalho desenvolvido e as propostas que apresentaram.

Há 4 anos atrás, neste mesmo discurso de Tomada de Posse, referi o seguinte: “Ainda não ganhei, ainda não ganhamos nada, simplesmente só fomos a lista mais votada. Só se saberá se loureiro e os loureirenses ganharam alguma coisa, se ao longo deste mandata 2009/2013 conseguirmos fazer aquilo que há anos andamos a diagnosticar, há anos andamos a alertar que deve ser feito. Aí sim, poderemos dizer que se materializou a Verdadeira Mudança.”

Pelo que aconteceu nas eleições do passado dia 29 de Setembro sou levado a concluir que os loureirenses consideram que se ganhou alguma coisa no mandato 2009/2013, que se conseguiu realizar trabalho e que as expectativas foram superadas.

O Presidente da Junta de Freguesia que vos fala neste momento quer que Loureiro continue no bom caminho, sabe e está consciente das vossas exigências, da confiança que depositam no executivo desta Junta de Freguesia. Eu, o Fernando Silva e a Elsa Castro, que aqui saúdo por terem aceite mais esta eleição para o executivo, tudo faremos para continuarmos a defender os interesses de Loureiro.

Peço aos loureirenses para que vejam nas instituições políticas um meio para os ajudar e que quem as dirige, falando no nosso caso de Loureiro, tentamos sempre desenvolver a freguesia. O mais que vos peço é que não julguem que somos capazes de resolver todos os sonhos que colectivamente temos. O trabalho de uma Junta de Freguesia não tem fim e vai acontecendo

se estivermos próximos uns dos outros. E é nesta proximidade que quero continuar a desenvolver o trabalho nesta freguesia. Uma freguesia onde cada vez mais se depositam enormes esperanças, no sentido de reforço das suas instituições, das suas infraestruturas, valorizando cada vez mais os seus espaços, que permitem várias centralidades que no futuro serão espaços sociais de convívio de excelência. Sabemos que temos cada vez mais competências, que temos que responder a mais exigências com menos recursos. Mas vamos ultrapassar esta fase e fazer das fraquezas forças. Nesse sentido, exige-se da parte da Câmara Municipal um outro olhar sobre as freguesias e da colaboração prestada a cada uma delas. Só com equidade e colaboração estreita se conseguem mais obras e mais actividades. As Juntas de Freguesia precisam de mais competências, de mais funcionários, de mais recursos financeiros. E para responder a este meu pedido só é preciso que nos sentemos todos à mesma mesa, discutindo as dificuldades, propondo alternativas para que saibamos, cada freguesia deste concelho, com o que contamos durante o mandato 2013/2017 que hoje se inicia.

O nosso programa eleitoral é conhecido e faremos tudo para o cumprir na totalidade. Não prometemos o que não depende de nós nem tampouco obras que sabemos que não podemos cumprir. Os nossos compromissos são propostas de resolução de problemas que nos afligem mas são, em alguns casos um novo olhar para aquilo que as pessoas necessitam.

As freguesias são as mesmas mas as expectativas de quem nelas vive vão-se alterando. O poder político tem o dever de se antecipar a essas expectativas criadas pelas pessoas, para que, se sinta desenvolvimento e condições atractivas para não deixarmos sair de cá quem cá nasceu e, atrair para cá outros, que, vindos de fora, consideram que pelo que somos e temos, vale a pena fixarem-se em Loureiro.

É esta “luta” que distingue positivamente quem lidera as freguesias. É isto que tento fazer.

Mas se há coisa que me desgasta é olhar para o que quero e falta fazer e sentir que o caminho para lá chegar é muito maior que a minha vontade. Ninguém mais do que eu sente essa angústia de mesmo fazendo muitas actividades, mesmo tendo possibilitado a realização de intervenções importantes, que falta tanto para fazer.

Eu sei que precisamos de apostar mais na limpeza da freguesia, eu sei que pequenos jardins que existem em diversos lugares necessitam de um embelezamento diferente, eu sei que as ruas degradadas esperam que se consiga da CMOAZ alcatrão para as pavimentar, eu sei que

ainda existem muitos caminhos florestais cheios de lixo e piso muito irregular, eu sei que as pessoas procuram locais para caminhadas seguras, eu sei tudo isto e muitas outras necessidades.

Eu também sei que depois do “terramoto” do mandato que agora termina, em que fomos constantemente postos à prova com a agregação de freguesias, com o fecho de serviços vitais como os CTT e a Unidade de Saúde, conseguimos aguentar a nossa identidade e esses nossos serviços.

Mas o que conseguimos é passado que não vos interessa, é um passado que foi reconhecido no dia 29 de Setembro de 2013.

Vocês querem que fale do futuro, do que está aí a seguir para reforço do nosso orgulho, para suprimento das nossas necessidades e para a sustentabilidade do nosso território. Estamos aqui para servir as pessoas, no sentido de proporcionarmos condições em que se viva numa freguesia melhor.

A Área de acolhimento empresarial, a via do sudoeste, a revitalização do Largo de Alumieira, o reforço da Casa Social, uma aposta maior na cultura e património e, mais publicações sobre a nossa história, são alguns dos sonhos que se estão a tornar realidade.

Muito mais haveria a dizer mas já demonstramos que temos sonhos concretos que queremos reforçar e conquistar.

Loureirenses

Ser Presidente de Junta, além da responsabilidade do cargo, é para mim uma grande satisfação. Mas desenganem-se aqueles que consideram que vou tomar gosto ao cargo, no sentido negativo da frase de o considerar meu.

Não, a presidência desta instituição é uma tarefa que partilhamos dia-a-dia. É uma tarefa que será tanto mais um sucesso quanto mais nos ajudarmos uns aos outros. E isto não pode ficar só pelas palavras. A vida já é tão austera que não vale a pena acrescentar mais austeridade.

E desiludam-se aqueles que julgam que me vou resignar a cálculos partidários. Julgo já ter demonstrado que a politica sã não se faz excluindo ou sacrificando, faz-se estendendo a mão. Não para que nos puxem para a “má política”, antes para que juntos possamos construir pontes e saltar obstáculos.

Loureirenses

Conto convosco. Conto com o executivo da Junta de Freguesia, conto com os membros desta Assembleia, conto com os funcionários.

E por favor, sempre que passarem à frente de alguma casa e virem o seu proprietário a limpar a sua valeta, porque quer ser tão limpo das portas para dentro como das portas para fora, fazendo essa actividade num acto de cidadania activa, não se admirem, não pensem que é um trabalho que só cabe à Junta de Freguesia. Ide para vossas casas e fazei o mesmo. Com a ajuda de todos teremos uma freguesia mais limpa. Quem quer contribuir para o bem comum tem muito por onde começar.

Com isto não quero desresponsabilizar a Junta de Freguesia, nada disso. Com isto quero só dizer que a Freguesia é de todos, e todos, na medida das suas possibilidades, podem torná-la melhor.

No passado, os nossos antepassados fizeram tudo o que sabiam e podiam para nos deixar esta freguesia.

Vamos nós, neste tempo ser um orgulho para quem daqui a 50 ou 100 anos olhar para o que fizemos agora.

Conto convosco para que Loureiro seja cada vez mais “uma alumieira” de esperança e orgulho, onde possamos ver nascer a cada dia algo que nos enriqueça colectivamente.

Viva Loureiro!

Obrigado a todos

Rui Luzes Cabral

Loureiro, 18 de Outubro de 2013

Discurso da Tomada de Posse como Presidente da Junta de Freguesia de Loureiro, Oliveira de Azeméis.